

PLANIFICAÇÃO ANUAL

ANO LETIVO 2024/2025

DEPARTAMENTO CURRICULAR CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

N.º de aulas previstas

1º Período: 26 2º Período: 20 3º Período: 19

PLANIFICAÇÃO DA DISCIPLINA DE HISTÓRIA - 8.º ANO

Domínios/ Temas/ Tópicos/ Subtópicos	Objetivos de aprendizagem Aprendizagens essenciais: Conhecimento, Capacidades e Atitudes	Descritores do perfil dos alunos
D.3. Crises e revolução no século XIV *	Analisar a crise económica, social e política do século XIV em Portugal, integrando as guerras fernandinas no contexto da Guerra dos Cem	Α
	Anos;	В
	Integrar a revolução de 1383-1385 num contexto de crise e rutura, realçando os seus aspetos dinásticos e os confrontos militares, assim como as suas consequências políticas, sociais e económicas;	С
	Identificar/aplicar os conceitos: crise económica; quebra demográfica; peste; revolução.	D
		Е
E.EXPANSÃO E MUDANÇA NOS SÉCULOS XV E XVI	.Referir as principais condições e motivações da expansão portuguesa;	F
	.Demonstrar a importância que o poder régio e os diversos grupos sociais tiveram no arranque da expansão portuguesa;	G
E.1 Abertura ao mundo	.Reconhecer rumos e etapas principais da expansão henriquina;	н
	.Relacionar a política expansionista de D. João II com a estratégia ibérica de partilha de espaços coloniais;	T
	.ldentificar as principais características da conquista e da ocupação espanholas na américa central e do sul.	J
	.Caracterizar sumariamente as principais civilizações de África, América e Ásia à chegada dos europeus;	
	.Distinguir formas de ocupação e de exploração económicas implementadas por Portugal em África, Índia e Brasil, considerando as especificidades de cada uma dessas regiões;	
	.Reconhecer a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos como uma realidade da expansão;	
	.ldentificar as rotas intercontinentais, destacando os principais centros distribuidores de produtos ultramarinos;	
	.Compreender que as novas rotas de comércio intercontinental constituíram a base do poder global naval português, promovendo a circulação de pessoas e produtos e influenciando os hábitos culturais; Identificar/aplicar os conceitos: Navegação astronómica; Colonização; Capitão-donatário; Império colonial; Mare clausum; Monopólio comercial; Feitoria; Tráfico de escravos; Aculturação/ Encontro de culturas; Missionação; Globalização.	

B – Informação e comunicação

^{*} Apenas para as turmas nas quais não foi

H – Sensibilidade estética e artística

⁻ Saber científico, técnico e tecnológico





PLANIFICAÇÃO ANUAL

Domínios/	Objetivos de aprendizagem	Descritores do
Temas/ Tópicos/ Subtópicos 2 Renascimento e Reforma	Aprendizagens essenciais: Conhecimento, Capacidades e Atitudes	perfil dos alunos
2 Renascimento e Reforma		
	.Relacionar a renovação cultural dos séculos XV e XVI com o apoio mecenático;	
	.Compreender o desenvolvimento de novos valores e atitudes e o papel da imprensa na sua disseminação; Compreender a inspiração clássica da arte renascentista e as especificidades do manuelino;	
	.Compreender os motivos que levaram às reformas protestante e católica, destacando princípios e manifestações de intolerância em ambos os movimentos; Identificar/aplicar os conceitos: Humanismo; Renascimento; Mecenato; Geocentrismo/Heliocentrismo; Teocentrismo/Antropocentrismo; Arte renascentista; Manuelino; Naturalismo; Reforma Protestante/ Contrarreforma; Dogma; Individualismo; Cristão-novo.nalisar a crise económica, social e política do século XIV em Portugal, integrando as guerras fernandinas no contexto da Guerra dos Cem Anos;	
	.Integrar a revolução de 1383-1385 num contexto de crise e rutura, realçando os seus aspetos dinásticos e os confrontos militares, assim como as suas consequências políticas, sociais e económicas;	
	Identificar/aplicar os conceitos: crise económica; quebra demográfica; peste; revolução.	
	.Referir as principais condições e motivações da expansão portuguesa;	
	.Demonstrar a importância que o poder régio e os diversos grupos sociais tiveram no arranque da expansão portuguesa;	
	.Reconhecer rumos e etapas principais da expansão henriquina;	
	.Relacionar a política expansionista de D. João II com a estratégia ibérica de partilha de espaços coloniais;	
	.ldentificar as principais características da conquista e da ocupação espanholas na américa central e do sul.	
	.Caracterizar sumariamente as principais civilizações de África, América e Ásia à chegada dos europeus;	
	.Distinguir formas de ocupação e de exploração económicas implementadas por Portugal em África, Índia e Brasil, considerando as especificidades de cada uma dessas regiões;	
	.Reconhecer a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos como uma realidade da expansão;	
	.ldentificar as rotas intercontinentais, destacando os principais centros distribuidores de produtos ultramarinos;	
	.Compreender que as novas rotas de comércio intercontinental constituíram a base do poder global naval português, promovendo a circulação de pessoas e produtos e influenciando os hábitos culturais; Identificar/aplicar os conceitos: Navegação astronómica; Colonização;	

B – Informação e comunicação

H – Sensibilidade estética e artística





PLANIFICAÇÃO ANUAL

Domínios/	Objetivos de aprendizagem	Descritores do
Temas/ Tópicos/ Subtópicos	Aprendizagens essenciais: Conhecimento, Capacidades e Atitudes	perfil dos alunos
	Capitão-donatário; Império colonial; Mare clausum; Monopólio comercial; Feitoria; Tráfico de escravos; Aculturação/ Encontro de culturas; Missionação; Globalização.	
	.Relacionar a renovação cultural dos séculos XV e XVI com o apoio mecenático;	
	.Compreender o desenvolvimento de novos valores e atitudes e o papel da imprensa na sua disseminação;	
	Compreender a inspiração clássica da arte renascentista e as especificidades do manuelino;	
	Compreender em que condições se desenvolveu, na Cristandade ocidental, um movimento de insatisfação e de crítica que culminou numa rutura religiosa;	
	Conhecer alguns dos princípios ideológicos que separam o protestantismo do catolicismo;	
	Reconhecer que tanto a reforma protestante como a católica foram acompanhadas de manifestações de intolerância, destacando o caso da Península Ibérica;	
F.PORTUGAL NO CONTEXTO EUROPEU DOS SÉCULOS XVII E XVIII	Identificar/aplicar os conceitos: Humanismo; Renascimento; Mecenato; Geocentrismo/Heliocentrismo; Teocentrismo/Antropocentrismo; Arte renascentista; Manuelino; Naturalismo; Reforma Protestante/ Contrarreforma; Dogma; Individualismo; Cristão-novo.	
F.1_O império português e a concorrência internacional	.ldentificar fatores e manifestações de crise no império português a partir de meados do século XVI, destacando a ascensão de outros impérios coloniais (Holanda, França, Inglaterra);	
F.2_O Antigo Regime no século XVIII	.Concluir que a União Ibérica resultou da confluência de interesses dos grupos dominantes nos dois estados; Compreender que a Restauração resultou da divergência de interesses de uma parte significativa da sociedade portuguesa relativamente às políticas imperiais espanholas;	
	.ldentificar/aplicar os conceitos: Mare Liberum; Capitalismo comercial; Bolsa de Valores; Companhia de comércio; Comércio triangular; Restauração.	
	.Relacionar o absolutismo com a manutenção da sociedade de ordens e com as opções mercantilistas; Diferenciar os ritmos de evolução da agricultura dos ritmos do dinamismo comercial no quadro de uma economia pré-industrial;	
	.Referir elementos de mudanças políticas, sociais e económicas no projeto pombalino;	
	.ldentificar/aplicar os conceitos: Antigo Regime; Sociedade de Ordens; Absolutismo; Mercantilismo; Manufatura.	
	.Caracterizar a arte e a mentalidade barrocas;	

B – Informação e comunicação

^{*} Apenas para as turmas nas quais não fo

H – Sensibilidade estética e artística

Saber científico, técnico e tecnológico

I – Consciência e domínio do corno





PLANIFICAÇÃO ANUAL

Domínios/	Objetivos de aprendizagem	Descritores do
Temas/ Tópicos/ Subtópicos	Aprendizagens essenciais: Conhecimento, Capacidades e Atitudes	perfil dos alunos
	.Concluir que os avanços verificados na ciência e na técnica se relacionaram com o desenvolvimento do método científico;	
F.3_A cultura em Portugal no contexto europeu	.Enquadrar as novas propostas sociais e políticas na filosofia das Luzes;	
	.Destacar a afirmação do poder absoluto no urbanismo pombalino;	
	.Compreender a ação dos estrangeirados e do marquês de Pombal no contexto do pensamento iluminista; Identificar/aplicar os conceitos: Barroco; Revolução científica; Racionalismo; Iluminismo; Estrangeirado; Separação de poderes; Soberania popular; Direitos Humanos.	
G.CRESCIMENTO E RUTURAS NO MUNDO		
OCIDENTAL NOS SÉCULOS XVIII E XIX	.Sublinhar a ligação existente entre as novas tendências demográficas, a transformação da estrutura da propriedade agrícola e as inovações técnicas;	
	.Analisar as condições que favoreceram o arranque da Revolução industrial e as alterações verificadas no regime de produção;	
	.ldentificar/aplicar os conceitos: Revolução agrícola; Enclosure; Explosão demográfica; Êxodo rural; Revolução industrial; Maquinofatura.	
G.1_A revolução agrícola e o arranque da		
revolução industrial	Compreender as razões que justificaram o primeiro processo de independência por parte de um território colonial europeu (EUA);	
G.2_O triunfo das revoluções liberais	.Destacar no processo revolucionário francês a abolição dos direitos e privilégios feudais e o estabelecimento do conceito de cidadania moderno, estabelecendo-se, teoricamente, o princípio da igualdade perante a lei;	
	. Compreender a importância das conquistas da revolução francesa para o liberalismo, estabelecendo ligações com o caso português;	
	. Interpretar a revolução liberal portuguesa, identificando causas e as diversas propostas políticas expressas na Constituição de 1822, na Carta Constitucional de 1826 e na resistência absolutista;	
	. Contextualizar a independência do Brasil no processo revolucionário liberal português;	
	. Reconhecer que o fim do Antigo Regime e o estabelecimento de uma nova ordem liberal e burguesa em Portugal resultou numa guerra civil;	
	. Identificar/aplicar os conceitos: Liberalismo; Constituição; Cidadania; Carta Constitucional; Sufrágio censitário / sufrágio universal; Monarquia constitucional/Estado federal/República.	
U.O. MUNDO INDUSTRIALIZADO NO	. Identificar as principais potências industrializadas no século XIX, ressaltando a importância da revolução dos transportes para a mundialização da economia;	
H.O MUNDO INDUSTRIALIZADO NO SÉCULO XIX	. Selecionar as alterações que se operaram a nível económico, social e demográfico devido ao desenvolvimento dos meios de produção;	

B – Informação e comunicação

D – Pensamento crítico e pensamento criativo

F – Desenvolvimento pessoal e autonomia

G – Bem-estar, saúde e ambiente

H – Sensibilidade estética e artística





PLANIFICAÇÃO ANUAL

Domínios/	Objetivos de aprendizagem	Descritores do
Temas/ Tópicos/ Subtópicos	Aprendizagens essenciais: Conhecimento, Capacidades e Atitudes	perfil dos alunos
H.1 Transformações económicas, sociais e culturais	. Relacionar as condições de vida e trabalho do operariado com o aparecimento dos movimentos reivindicativos e da ideologia socialista;	
	. Relacionar o aparecimento das novas correntes culturais e artísticas com as transformações da revolução industrial e a confiança no conhecimento científico;	
	. Identificar/aplicar os conceitos: Capitalismo industrial e financeiro; Liberalismo económico; Mercado nacional; Classes médias; Proletariado; Marxismo; Socialismo; Comunismo; Sindicalismo; Romantismo; Realismo; Impressionismo.	
H.2_O caso português	. Analisar a política económica regeneradora, nomeadamente o investimento efetuado nas infraestruturas de transporte, que moldaram o desenvolvimento da agricultura e a industrialização; Relacionar a emigração com as dificuldades sentidas pelos pequenos produtores rurais na segunda metade do século XIX;	
	. Integrar a emigração portuguesa da segunda metade do século XIX no contexto das migrações europeias do período. Justificar o aparecimento e desenvolvimento do operariado português;	
	. Identificar/aplicar os conceitos: Regeneração	

B – Informação e comunicação